

TDAH - COMO COMPREENDER ESTAS QUATRO LETRAS TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

ADHD - HOW TO UNDERSTAND THESE FOUR LETTERS ATTENTION DEFICIT HYPERACTIVITY DISORDER

Elisângela Evangelista Duarte¹

RESUMO: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH, segundo o DSM – V, é um transtorno neurobiológico e não um transtorno de aprendizagem, porém há confusões devido seus sintomas serem semelhantes, ou seja, a falta de atenção, concentração, dificuldade para ler e ser alfabetizado. Propomos neste trabalho para o leitor compreender como é o TDAH, quais os sintomas visíveis que poderão ser notados pela família e escola. O diagnóstico precoce facilita a intervenção e desenvolvimento, visto que, somente um profissional especializado poderá identificar os sintomas são de TDAH. Para isto há protocolos a serem aplicados, anamnese realizada com pais e professores, com o intuito de identificar e pontuar quais são os prejuízos a serem tratados inicialmente. O artigo traz em seu conteúdo, orientações de como a família e os profissionais podem desenvolver um trabalho em parceria para melhorar a qualidade de vida dos TDAH. Sabe-se que a organização e rotina não fazem parte da vida de um TDAH, porém, é necessário que este tenha alguém em sua vida afim de auxiliar suas tarefas do dia a dia, com este objetivo o presente artigo traz em seu conteúdo quadro com rotinas diárias, onde pode ser alterado de acordo com a necessidade de cada pessoa. Por fim, ressaltamos a importância da família no convívio entre, escola, terapias e profissionais da saúde quando assim for necessário. Para a realização deste trabalho, optamos por leituras, pesquisa em sites e experiência em atendimento clínico e atuação escolar.

1295

Palavras-chave: TDAH. Diagnóstico. Educação. Intervenção. Orientação.

ABSTRACT: Attention Deficit Hyperactivity Disorder – ADHD, according to DSM – V, is a neurobiological disorder and not a learning disorder, however there is confusion due to its symptoms being similar, that is, lack of attention, concentration, difficulty to read and be literate. In this work, we propose that the reader understand what ADHD is like, what visible symptoms may be noticed by the family and school. Early diagnosis facilitates intervention and development, as only a specialized professional will be able to identify the symptoms of ADHD. For this, there are protocols to be applied, anamnesis carried out with parents and teachers, in order to identify and point out what damages are to be initially treated. The article provides guidance on how families and professionals can work in partnership to improve the quality of life of ADHD patients. It is known that organization and routine are not part of the life of an ADHD person, however, it is necessary for them to have someone in their life to help with their day-to-day tasks, with this objective in this article the content contains a table with daily routines, which can be changed according to each person's needs. Finally, we emphasize the importance of the family in the interaction between school, therapies and health professionals when necessary. To carry out this work, we chose readings, research on websites and experience in clinical care and school work.

Keywords: ADHD. Diagnosis. Education. Intervention. Guidance.

¹Graduada em Pedagogia – Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP Psicopedagoga Institucional e Clínica Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI Especialista em Abordagem Interdisciplinar em Síndrome de Down – Faculdade UNYLEIA Especialista em Educação a Distância: Elaboração de Material, Tutoria e Ambientes Virtuais – Universidade Cruzeiro do Sul.

I. INTRODUÇÃO

A escola, ambiente de aprendizado acadêmico e para vida, onde desenvolvemos nossas habilidades, fazemos amigos, aprendemos e ensinamos, amizades que ficam para vida toda, há de se falar também que em alguns casos temos até histórias românticas como também sabemos que existem as debilidades, a falta de organização, as brigas entre colegas, o bullying que hoje está muito comum e os profissionais tem lutado para conseguir controlar tanto sua sala de aula desenvolvendo projetos e ações voltados para o companheirismo e respeito entre si.

Entre todos estes atributos observa também um lado que ultimamente tem sido questionado por profissionais da educação, como pauta em reuniões entre professores e coordenação, aquele aluno que não consegue prestar atenção nas aulas, levanta o tempo todo, mexe com um e outro, pede para ir tomar água, não consegue copiar todo o conteúdo, sempre fica faltando uma parte, e quando chega ao final, já nem sabe mais o que estava escrevendo, ler é uma missão quase que impossível, vive no mundo da lua, não consegue acompanhar o raciocínio dos outros, sempre se perde nos assuntos devido à falta de atenção e quando retomam, já não sabem mais onde estão, outras vezes interrompem a fala dos outros não conseguindo se conter, na maioria dos casos já sabem o final e por isso atrapalham os diálogos.

1296

Estas são algumas características do Transtorno do Déficit de Atenção/ Hiperatividade e Impulsividade, o TDAH vem acompanhado geralmente por desatenção, hiperatividade e impulsividade.

A partir do DSM-V, verificamos que o TDAH está inserido na classificação de Transtornos do Neurodesenvolvimento, sendo assim, os sintomas se iniciam logo na fase inicial da criança, como mexer sempre os pés, mãos pernas e braços, sobe e desce, corre sem medir o perigo, na fase da fala, geralmente fazem comentários sem pensar, interrompe assuntos com outros fora do contexto ou geralmente finalizam de forma abrupta a conversa, sua imaginação é sem limites, o chamado mundo da lua, a sua atenção é reduzida, porém ao encontrar algo que o chame a atenção, fica por horas nesta atividade, o que denomina-se hiper foco: é a concentração máxima e única da mesma tarefa, por um período prolongado.

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, ocorre em 5% a 8% das crianças, esta porcentagem ocorre entre a população mundial segundo o Ministério da Saúde, entanto esta estimativa são para as crianças, porém não exclui que o TDAH acompanha até a fase adulta, e em diversos casos não são diagnosticados enquanto criança e só é descoberto

em consultas com os filhos, que ao relatarem os episódios, os pais se dão conta que as mesmas atitudes permanecem neles.

Os sintomas apesar de ter que ocorrer pelo menos em dois ambientes ou mais por um período de 6 meses, o mais evidente é a hiperatividade e a falta de atenção, estas causam prejuízo na aprendizagem, como: a demora na leitura, não consegue realizar as tarefas ao mesmo tempo que os colegas, sua atenção reduzida faz com que não consiga compreender o que a professora está explicando, seu caderno geralmente é incompleto suas palavras sempre faltam alguma letra e suas frases não concluídas.

A partir do DSM-5, é possível compreender que o TDAH está inserido como Transtorno do Neurodesenvolvimento, ou seja, apesar de apresentar sintomas que interferem no aprendizado, não é um transtorno de aprendizagem, pode ocorrer esta confusão por se tratar de falta de atenção e concentração, o que é mais visível na escola e geralmente fica mais nítido na fase inicial da alfabetização

O fato de a pessoa ser TDAH em certos casos, ela se sente diferente das demais, pois é claro sua condição das demais. Um exemplo visível, quando falamos com alguém sem TDAH, geralmente responde de pronto, por outro lado as pessoas TDAH em sua maioria não escutam, e isto ocorre não por problemas de audição, mas sim pelo fato de estarem desligada, vivendo em outro mundo nos seus próprios pensamentos.

1297

Devido ser um transtorno neurodesenvolvimento, sua forma de processar as informações são bem diferentes, para exemplificar melhor, em uma roda de amigos é contado uma história e um dos amigos diz um ditado como “ A vaca foi para o brejo”, neste momento as outras pessoas compreender que algo deu errado, porém para o TDAH, consegue imaginar a cena perfeitamente, e quando retorna ao assunto, muitas vezes já acabou e fica perdido na conversa, eles tem uma criatividade extraordinária.

Para a compreensão do leitor, optamos por exemplos cotidianos, assim como o presente trabalho tem por objetivo o esclarecimento sobre dúvidas recorrentes de professores e pais, para lidar com crianças, adolescentes e adultos com TDAH.

1. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

COMPREENDENDO O TDAH – TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

1.1. Identificando o TDAH

Para os pais se torna uma missão compreender o que está ocorrendo, os sintomas são muitas vezes confundidos com birras e teimosia, porém a criança ao ser chamada a atenção

não ouve devido sua falta de atenção, neste momento os pais e professores ficam irritados por entenderem que a criança não quer fazer o solicitado e muitas vezes ou deixam de lado e desistem, ou gritam com a criança para que possa ouvir.

Quantos casos não temos em reunião pedagógica que o determinado aluno não aprende, não fica quieto, fala demais, interrompe as aulas, porém, determinado profissional explica que em sua aula a criança consegue desenvolver bem e compreende o que é solicitado com tranquilidade. Neste momento, os profissionais se questionam o que este professor faz para manter a atenção e compreensão deste aluno, já que na maioria das aulas este mesmo não consegue ficar parado e por fim atrapalha o desenvolvimento da aula.

Para este questionamento, buscamos a resposta do DSM – V, no título “Características Diagnósticas”, onde é esclarecido que a principal característica e mais importante de se notar é a desatenção, hiperatividade e impulsividade, que reflete no comportamento fazendo com que o indivíduo não consiga prestar atenção nas atividades, seus pensamentos viajam tanto no tema da aula, como qualquer estímulo ao redor.

O TDAH possui três características comuns: desatenção, hiperatividade e impulsividade.

É fato que não podemos rotular todas as crianças mais agitadas com TDAH, para que este diagnóstico ocorra é necessário, que o responsável procure um profissional como: Psiquiatra, Neuropediatra, Neuropsiquiatra ou Neurologista. Estes estão aptos a realizarem questionários, aplicar testes, protocolos, entrevistas com os pais e professores, para a partir do laudo positivo para TDAH, esta criança possa ser acompanhada por outros profissionais para intervenção e suporte, como: Psicopedagogos, Terapia Ocupacional, Psicólogo e outros que se faça necessário.

1298

1.1. O diagnóstico deve ser realizado a partir de quando?

Levando em consideração que o TDAH é um transtorno neurobiológico, é necessário a observação de sintomas acompanhados como: hiperatividade, impulsividade e falta de atenção e compulsividade. Assim que os pais conseguem identificar que seu filho apresenta estes sinais, é primordial procurar um profissional, como já citado anteriormente, que irá realizar anamnese com os pais, questionário para os professores, onde um dos questionamentos é que se estes sintomas ocorrem em dois ou mais ambientes e se estão presente durante pelo menos 6 meses.

O diagnóstico deve ser criterioso para que o paciente não tenha maiores prejuízos, por esse motivo é necessário todo um processo de protocolos e testes. É válido ressaltar que

os testes e protocolos são aplicados em crianças, adolescentes e adultos, é como se fosse um roteiro para identificar onde há a debilidade maior.

1.1. A intervenção é necessária para melhor qualidade de vida

Conviver com TDAH para quem não consegue identificar os sinais, se torna um fardo, pois a criança apresenta sintomas que influenciam em seu convívio e desenvolvimento, em locais públicos os pais não sabem como agir. Devido a hiperatividade e impulsividade em diversos casos os pais ficam perdidos se culpam pelos fatos ocorridos e por pensarem que pode ser falta de limite ou não estão conseguindo educar corretamente.

A partir do laudo positivo, a intervenção é de extrema importância iniciar assim que for diagnosticado. Em relação ao educacional, temos o profissional Psicopedagogo que pode auxiliar em diversas formas, a princípio é realizado uma anamnese com os pais para compreenderem onde podem iniciar a intervenção. Logo que identificado onde a criança tem maior prejuízo, é trabalhado em parceria com a escola, onde as atividades passam a serem adaptadas para que a criança consiga desenvolver sua habilidade.

As atividades em escola precisam ser trabalhadas por partes, como exemplo, um enunciado não deve ser longo, mas sim curto e objetivo, pois a partir da interpretação, é que a criança irá conseguir desenvolver a atividade. Para isto, o Psicopedagogo desenvolve técnicas para que a atenção deste aluno seja aumentada gradualmente, e consiga estabelecer uma lógica entre as atividades. Assim que o aluno volta para a escola, é necessário que os profissionais da educação tenham ciência do laudo, para então trabalhar a partir de então e conseguir o objetivo do aprendizado pleno.

Enquanto o Terapeuta Ocupacional auxilia em comportamento inadequado, estimula na área que existe a dificuldade, desenvolve atividades que trabalham a parte de coordenação motora, sensorial, com atividades rotineiras, porém, lúdicas para cada etapa da infância.

A criança TDAH tem sentimentos que muitas vezes não conseguem expressar, assim a necessidade do profissional Psicólogo, se faz necessário tanto com a criança quanto com os pais, que também tem seus conflitos para resolverem e como lidar com a criança para que a harmonia familiar prevaleça e não haja prejuízos maiores.

É relevante dizer que quanto mais cedo o diagnóstico deve ser iniciado a intervenção para que tanto a família quanto a criança tenham qualidade de vida.

1.1. Existe tratamento para TDAH?

Já sabemos que o TDAH é um transtorno neurológico, portanto, não transmissível, não desaparecem com o decorrer da idade, seu sintoma principal é a desatenção, hiperatividade, impulsividade, procrastinação. Segundo o site <https://www.laboratoriocarloschagas.com.br>, estes indivíduos são propensos a ter mudanças na região frontal do cérebro, ocasionando dificuldades na vida social, familiar, relacionamentos. Esta área é responsável pela memória, atenção e controle, porém, também verificamos no mesmo site que as causas podem ser por origem hereditária, na família já haver histórico de problemas neurológicos, prematuridade, uso de álcool, substâncias químicas lícitas e ilícitas, colaboram para que o diagnóstico seja positivo.

O tratamento para TDAH é realizado de forma multidisciplinar, ou seja, a participação de diversos profissionais, tais como: Psiquiatra, Psicólogo, Neuropediatra, Neurologista, Psicopedagogo, Psicomotricista, Terapia Ocupacional, Fonoaudiólogo, entre outros que for necessário.

O esclarecimento para a família é o primeiro passo para que o tratamento tenha sucesso, a frequência nas terapias e grupos de apoio ajudam a melhorar a convivência em todos os ambientes, assim as famílias e a pessoa TDAH podem trocar vivências e encontrar apoio para superar suas dificuldades.

1300

A medicação é realizada pelos profissionais de saúde quando necessário, assim como o diagnóstico, somente estes profissionais podem realizar o laudo positivo ou negativo.

Quanto a prevenção, está em estudo, no entanto, até o momento não se pode afirmar o que fazer para diminuir o risco de desenvolver o TDAH, porém, é válido ressaltar que a mulher gestante, é necessário evitar, o uso de substâncias lícitas ou ilícitas, toxinas ambientais, fumaça de cigarro, são algumas recomendações que auxiliam no desenvolvimento do feto, mas se válido dizer que não há como afirmar e por outro lado, são recomendações necessárias tanto para a mãe quanto para o bebê.

1.1. Desenvolvendo tarefas rotineiras

É fato que a pessoa TDAH não consegue manter uma rotina, mesmo com situações simples, para eles se torna um fardo, ler então, é um sacrifício, porém, existem algumas estratégias que podem ser utilizadas com o objetivo de facilitar a vida das pessoas com TDAH, são utilizadas constantemente em atendimento psicopedagógico, salas de aula e com familiares.

Assim propomos alguns exemplos como uma instrução e iniciar sua rotina sem ser cansativa e desgastante, para ambos os lados, seguem abaixo:

Tabela 1

ESTRATÉGIA	COMO APLICAR
Não utilizar o mesmo modelo de atividade	Como já sabemos que o sinal evidente do TDAH é a desatenção e hiperatividade, sendo assim, é necessário criar formas diversificadas para que a criança tenha atenção. Trabalhar com estímulos audiovisual, informática, atividades práticas, que despertem o interesse da criança e auxilie no seu desenvolvimento.
A repetição é necessária	A repetição faz parte do aprendizado e desenvolvimento cognitivo. Assim, ao realizar tarefas que exijam fixar fórmulas, sequências, leitura de texto, é uma tarefa quase impossível e cansativa. Ao iniciar estas atividades podem ser feitas através de leitura oral com toda turma, desenvolver competição entre grupos para repetirem determinada atividade, sempre procurando não ser cansativa para que não percam o interesse.
A orientação deve ser objetiva	Os enunciados das atividades devem ser curtos e objetivos, ao realizar uma avaliação com 10 questões por exemplo, pode ser feita em duas etapas. Trabalhos também podem ser feitos para avaliar, o desenvolvimento, a criatividade, o interesse, enfim, observando sempre se a criança compreendeu o que lhe é solicitado.
A utilização de reforçadores	Os reforçadores são trocas que geralmente os profissionais utilizam para incentivar a criança TDAH a realizar determinada atividade que não gosta de fazer. Por exemplo, a criança tem uma atividade para realizar e acha cansativa e chata, porém, é necessário para o seu desenvolvimento pedagógico e pessoal, por outro lado gosta de brincar de bola no pátio, então propomos uma troca, ao terminar a atividade poderá ir brincar. Este é um tipo de reforço que funciona com criança TDAH.
A família é parte principal para o bom desenvolvimento	Desenvolver parceria entre todos os profissionais é essencial, a família deve ser orientada antes mesmo de iniciar a intervenção, na escola, é necessário que haja acompanhamento constante. Em casa pode ser feito uma tabela com as atividades para serem desenvolvidas durante a semana.

Fonte – Autoria Própria

Ter uma rotina é essencial para todos, a organização faz com que tenhamos uma vida mais produtiva, não nos sobrecarregamos com os afazeres do dia a dia, no entanto, esta não é uma tarefa simples para a pessoa TDAH, geralmente criamos um quadro de rotina, onde

colocamos todas as atividades do dia a dia por semana, assim, quando conclui as atividades todas durante o dia, é recompensado com algo que gosta de fazer, segue um modelo que se aplica no dia a dia de nossos alunos e pacientes:

Tabela 2

QUADRO DE ROTINAS							
ATIVIDADE	SEG	TERÇ	QUART	QUINT	SEXT	SÁBAD	DOMING
S	.	A	A	A	A	O	O
Arrumar o quarto ()						A critério da família organizar	A critério da família organizar
Higiene pessoal()							
Café ()							
Escola ()							
Almoço ()							
Descanso ()							
Ativ. Escolar ()							
Prática de esporte ()							
Intervenção ()							
Descontração ()							
Banho ()							
Jantar ()							
Higiene ()							
Leitura preferida ()							
Dormir ()							

Fonte – Autoria Própria

É válido lembrar que a tabela segue a rotina de cada pessoa, onde os pais podem inserir a rotina de cada criança, podendo ser feita em um quadro branco, folha A4, EVA, impressa, fica a critério de cada um, podendo também ser colorida e personalizada. Ao terminar as atividades é interessante haver uma recompensa para que a criança crie um hábito e se sintam bem, por outro lado, é necessário que quando não houver a conclusão, a criança deve estar ciente que haverá consequência, por exemplo, ela gosta de jogar vídeo game no horário de descontração, caso não faça ela não terá este momento. Assim, ela criará a responsabilidade de olhar sempre a tabela e o que precisa fazer por si.

1.1. Estratégias que auxiliam na intervenção

Após ser diagnosticado, o TDAH, é necessário que a escola elabore o PEI – Plano Educacional Individual, em parceria com o profissional que o atende na área educacional, assim, as crianças e adolescentes, sofrem com problemas acadêmicos, baixa auto estima, depressão e envolve-se em diversos conflitos, os horários, as regras a escola, atividades de casa, tudo isto é uma forma de sofrimento para que consigam concluir.

Desta forma, é importante ter um cronograma para que a família venha trabalhar em casa sendo compartilhado tanto na clínica e na escola, todos precisam estar sintonizados, no entanto é primordial ficar claro que a família necessita auxiliar no tratamento que só funcional se for multimodal, ou seja, medicação, intervenção (terapias), Psicólogos e a orientação aos familiares e professores.

Como o TDAH não é um transtorno de aprendizagem devem incluir estratégia proativas, como modificar a instrução ou espaço da sala de aula, abaixo, seguem algumas dicas:

- ✓ Modificar o ambiente da sala, prevendo sempre a situação que poderá ocorrer, como um acidente ou distração deste aluno;
- ✓ Um reforço positivo ,sempre que conseguir realizar atividade elogiar;
- ✓ Salas com menos alunos, é sempre melhor para que não tenha tanta distração;
- ✓ As regras do dia a dia da sala de aula devem sempre estar de forma visível e de forma clara e objetiva;
- ✓ Pedir para que repitam em voz alta e para si em voz baixa;
- ✓ Colocar sempre o aluno com TDAH, próximo a mesa da professora;
- ✓ Sempre que for possível o professor olhar um olhar de apoio, de acolhimento, não deixar que a criança se sinta excluída;
- ✓ Todas as atividades, metas, regras devem estar de acordo com a habilidade e capacidade da criança, não exigir aquilo que não consegue realizar, mas sim ir aumentando a dificuldade gradualmente;
- ✓ O material utilizado para aprendizagem deve ser sempre diversificado com atividades diferentes, utilizando, cores, textura, movimentos, canções que gesticulam, levanta, abaixa;
- ✓ Os trabalhos devem ser adaptados de forma não longa, reforçando, deve ser de acordo com a capacidade de cada um;
- ✓ As atividades para o final de semana não devem ser longas.

Segundo Vygotsky (1999 p. 12), os jogos e brincadeiras são para a criança uma forma de e expressarem, de imitação e aprendizagem, elas reproduzem o que os adultos fazem de forma idêntica, para as crianças o jogo não é apenas uma forma de brincar, mas são através das brincadeiras e jogos que reproduzem uma nova realidade na qual conseguem viver.

Desta forma, optamos por deixar alguns exemplos de jogos e brincadeiras para serem feitos entre família, escola e intervenção:

- ✓ Jogo de palavras;
- ✓ Sudoku/ quebra cabeça;
- ✓ Palavra cruzada;
- ✓ Caça ao tesouro;
- ✓ Jogos de cartas;
- ✓ Xadrez;
- ✓ Jogo da memória;
- ✓ Dominó;
- ✓ Cantigas;
- ✓ Ludo, trilhas, batalha naval, a hora do Rush, etc.

Lembrando que todos os jogos e brincadeiras devem ser compatível com a habilidade e idade de cada criança, para que assim consiga alcançar o objetivo desejado, o desenvolvimento acadêmico e pessoal de cada indivíduo, seja criança, adolescente ou adulto, todos tem o mesmo direito de aprenderem e seguir com seus objetivos, independentes de seu laudo ou não.

1304

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir a leitura do presente trabalho, o leitor consegue compreender que o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, não é um transtorno de aprendizagem e sim neurológico, porém causa prejuízos na aprendizagem e seu principal sintoma é a falta de atenção e hiperatividade, no entanto podem ser controlados através de medicação após ser diagnosticado por um profissional da saúde, como vimos, Psiquiatra, Neuropsiquiatra, Neuropediatra, somente após o laudo é possível entrar com intervenção.

No entanto, mesmo com as orientações passadas por profissionais, ainda temos alguns mitos que atrapalham a intervenção e muitos casos os pais nem procuram auxílio, como por exemplo, o TDAH não aprende, pelo contrário eles são extremamente criativos e inteligentes, mas é necessário que haja incentivo para desenvolverem suas habilidades. Com

o passar do tempo os sintomas desaparecem, não, eles são amenizados através de medicação e psicoterapias, TDAH é um transtorno, não tem cura e não é transmissível.

A partir do momento que a família consegue diagnóstico para TDAH é possível compreender diversas atitudes como, a hiperatividade, a impulsividade, falta de atenção, falar muito e interromper os outros, não escutar quando chamado, são situações que antes do laudo, a família e a escola não entende o porque a criança age desta forma, no entanto, após iniciar as intervenções para melhoria de convivência tanto escolar quanto em sociedade, os pais já conseguem agir de outra forma, não brigando ou gritando, mas com amor e paciência, é o que o TDAH necessita.

Quanto antes o diagnóstico, melhor o resultado, os pais precisam estarem atentos, pois os comportamentos típico de TDAH, pode ser observado, quando dura mais de 6 meses em dois ou mais ambientes, assim é necessário que a criança seja dirigida para um especialista. Após o laudo, e identificação de onde há maior prejuízo, a criança deve ser encaminhada para um profissional de acordo com a sua necessidade, por exemplo, sua atenção e dificuldade de aprendizagem é notória, é necessário o acompanhamento de um Psicopedagogo para iniciar o acompanhamento e intervenção, este profissional possui técnicas, protocolos que auxiliam o desenvolvimento acadêmico destas crianças com TDAH.

1305

O tratamento com medicação é de extrema importância, no entanto, o medicamento sozinho não resolve, há a necessidade de intervenção, acompanhamento familiar com parceria com a escola e com os profissionais, eles precisam caminhar juntos, uma agenda para comunicação entre eles é essencial, no entanto, não é o suficiente, também é importante haver encontros mensais para pontuarem o que está sendo positivo e continuar, o que não foi bem aceito pela criança para haver alterações, a família precisa estar presente em todos os momentos.

Uma rotina para os TDAH's é um sacrifício, então propomos criar uma rotina com reforçadores, que são as trocas, e deixar a criança bem ciente, que caso não conclua as atividades diárias não haverá a recompensa, e sempre que concluir, elogiar e dizer que é capaz de continuar, nunca compare-o com outra criança, isto reduz sua confiança e auto estima.

Por fim, terminamos com a citação da Dra. Ana Beatriz Barbosa Silva (2014. p. 118), o cérebro das pessoas TDAH, são uma espécie de antena parabólica, eles captam todas as informações ao mesmo tempo, o mundo deles é interessante, pois pensam tudo ao mesmo tempo, criam muitas situações em suas mentes, são extremamente criativos e devem ser

tratado de forma natural, lembrando que sua auto estima sempre está em baixa, ressaltamos a importância da presença da família em elogiar, incentivar, encorajar, sabendo que a família é a base para a construção de uma sociedade melhor.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada a Saúde. Portaria conjunta, Nº 14, de 29 de Julho de 2022.

DSM-5 – AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION – APA. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. Porto Alegre: Artmedm,2014

SILVA, Ana Beatriz Barbosa. **Mentes inquietas: entendendo melhor o mundo das pessoas distraídas, impulsiva e hiperativas**. São Paulo: Gente, 2003, 222 p.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. 2^a ed. São Paulo. Martins Fontes, 1988.

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/entre-5-e-8-da-populacao-mundial-apresenta-transtorno-de-deficit-de-atencao-com-hiperatividade>

<https://www.laboratoriocarloschagas.com.br/tdah-e-como-ele-e-diagnosticado/#:~:text=Os%20pacientes%20com%20TDAH%20apresentam,%2C%20autoc%20ontrole%2C%20planejamento%20e%20mem%C3%B3ria.>

<https://www.cellerafarma.com.br/tdah/tdah-o-que-e-hiperfoco>